

Segurança no mar terá reforço de 120 militares

Eles atuarão na Operação Verão da Marinha

DA REDAÇÃO

A Operação Verão 2023/2024 da Marinha, por meio da Capitania dos Portos de São Paulo, contará com 120 militares atuando no Litoral Paulista, além de seis embarcações para inspeção naval e cinco motos aquáticas. O efetivo contará com apoio do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste e atuará em conjunto com as prefeituras da Baixada Santista, reforçando a fiscalização de embarcações de turismo náutico e a segurança de banhistas. A força-tarefa foi apresentada ontem.

O capitão dos Portos de São Paulo, capitão de mar e

guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, afirmou que é preciso “somar esforços para que a segurança das embarcações efetivamente ocorra”. “Em 2023, foram mais de 11 mil embarcações fiscalizadas. Entraremos na nossa Operação Verão com mais de 120 militares, com a ajuda do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste, que tem navios de maior porte e maior permanência no mar, seis embarcações de inspeção naval e cinco motos aquáticas”, listou.

Ele ressaltou que conta com “embarcações e meios que permitirão a presença nos diversos polos de inspeção sob nossa responsabili-



Em coletiva de imprensa, ontem, autoridades detalharam trabalho do efetivo ao longo dos próximos meses

dade”. Destacou ainda a parceria com as prefeituras da região no reforço à segurança marítima.

“Temos, principalmente, o que eu vejo como mais caro, que é a sensibilidade, a parceria e o comprometimento das prefeituras que já celebram convênio com a Capitania dos Portos. Por

meio desse convênio, policiais e agentes são capacitados para fazer uma fiscalização eficiente no mar, uma tarefa difícil, mas de extrema importância que é garantir a segurança da navegação e do tráfego aquaviário”.

Robledo listou algumas orientações aos banhistas como, por exemplo, conduzir

a embarcação com prudência; se o condutor beber, passar a direção da embarcação para outro banhista; manter extintores e coletes salvavidas com a validade em dia; verificar o nível de combustível da embarcação antes de sair em viagem; fazer o seu plano de viagem e registrá-lo no aplicativo Navseg; e

manter distância segura dos banhistas no mar.

A secretária de Defesa e Convivência Social de Guarujá, Valéria Amorim, detalhou a atuação do Município na fiscalização das praias durante a temporada e falou sobre a força-tarefa com outros órgãos. “Guarujá conta com 27 praias, sendo sete urbanas, nós também vamos vistoriar o Canal de Bertioiga e o Cing (Complexo Industrial Naval do Guarujá). É uma equipe com mais de 60 homens, entre eles, guardas municipais, fiscais municipais e também policiais militares da Atividade Delegada”.

Segundo ela, um dos locais de maior mobilização será o Canto do Tortuga. “O ordenamento se faz muito importante. Temos o Tortuga, por onde entram mais embarcações. Só no ano passado, foram vistoriadas mais de 6.200 embarcações. Nossa equipe fiscalizará embarcações de menor e maior portes, verificando se a documentação e o extintor de incêndio estão em dia. A gente sabe o tamanho da responsabilidade que é o lazer náutico. Enquanto muitos estão brincando, nós estamos cuidando da vida, da salvaguarda deles”.

WANESSA RODRIGUES